opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Novembro Azul: a construção de uma cultura de cuidado

A ideia de que procurar ajuda é sinal de fraqueza ou de que o cuidado pode esperar até surgirem sintomas ainda separa muitos homens dos serviços de saúde. Romper com essa cultura exige informação, acesso ao atendimento e participação de diferentes setores da sociedade. É nessa perspectiva que a campanha Novembro Azul, tradicionalmente associada ao câncer de próstata, deve ser compreendida.

A dimensão do problema ajuda a explicar a importância da iniciativa. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 77.920 novos casos de câncer de próstata por ano no Brasil entre 2026 e 2028. Desconsiderando os tumores de pele não melanoma, é o câncer mais comum entre os homens.

O risco de câncer de próstata aumenta com a idade e pode ser maior em pessoas com histórico familiar da doença. Como a doença nem sempre apresenta sintomas nas fases iniciais, é fundamental a atenção a sinais de alerta e a avaliação médica.

Entretanto, a saúde masculina não se resume apenas a uma única enfermidade. Hipertensão, diabetes, problemas cardiovasculares e saúde mental também exigem atenção. A persistência de tabus dificulta e adia a procura por consultas, o que pode agravar ainda mais um problema. Nesse sentido, a prevenção passa também por uma mudança de comportamento.

A persistência de tabus dificulta e adia a procura por consultas, o que pode agravar ainda mais um problema

Além do compromisso individual de cada homem em relação à saúde, outros agentes podem entrar em cena. A família deve incentivar uma rotina saudável, que inclui os cuidados com alimentação, prática de atividade física e também consultas médicas.

As empresas também podem contribuir para essa transformação. É no trabalho que boa parte da população passa muitas horas do dia, nem sempre encontrando espaço para conciliar compromissos profissionais com consultas e hábitos saudáveis. Ações educativas, incentivo ao acompanhamento médico, atenção à saúde mental e condições adequadas de trabalho ajudam a construir uma cultura de cuidado. No próprio Jornal do Comércio, um encontro programado com os colaboradores neste mês para tratar do Novembro Azul é um exemplo de como o tema pode ganhar espaço no cotidiano das organizações.

Essas iniciativas não substituem políticas públicas nem garantem, por si só, atendimento oportuno e contínuo. Seu valor está em abrir conversas, reduzir preconceitos e estimular práticas duradouras. Afinal, de pouco adianta vestir azul em novembro se a saúde dos trabalhadores continuar sendo negligenciada nos demais meses do ano.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Após percorrer as cinco macrorregiões do Estado, o Jornal do Comércio apresenta o Mapa Econômico do RS – edição Panorama. O encontro ocorrerá no dia 30 de novembro no Teatro do Prédio 40 da Pucrs. Para saber mais sobre o evento, aponte a câmera do celular para o QR Code.

ARTE/JC



ARTE/JC



O quadro "Que negócio é esse?", do GeraçãoE, conta a história da Mouro's Dog, rede de lancherias conhecida por seus cachorros-quentes abertos, que opera há 13 anos na Capital. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo. A reportagem é de Júlia Fernandes e a captação e edição é de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É importante entendermos a complexidade das novas regras tributárias, como corrigir as distorções e qual o verdadeiro impacto no Simples Nacional. Propomos adiar por um ano a implantação sem querer discutir o conteúdo, mas para que tenhamos tempo de entender, principalmente as micro e pequenas empresas para que possam se adequar." **Alfredo Cotait Neto, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB).**

"A economia na conta de luz é um dos principais atrativos do mercado livre, mas não pode ser o único critério para escolher uma comercializadora que apoie a migração para o mercado livre. O empresário e empreendedor precisa compreender como o preço da energia é formado, quais custos estão incluídos na proposta e a quais riscos seu negócio estará exposto durante o contrato. Uma decisão bem fundamentada é essencial para garantir que a migração seja segura e financeiramente vantajosa." **Márcio Sant'Anna, co-CEO da Ecom Energia.**

"É necessário que se entenda que o tema regulatório vai além das fronteiras das agências regulatórias federais. Existem ministérios, secretarias, organismos dentro do Poder Executivo que também praticam esses atos." **Ronald Balbe, secretário Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU).**



KENZO SUZUKI/ASCOM CGU/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Nunca diga que suas ações não têm importância. Nada é efêmero se realizado com amor, a base da existência humana. Por isso, irradie sentimentos de paz às pessoas que estão à sua volta e será recompensado do mesmo modo.

Meditação
É preciso amar cada dia mais, vivendo plenamente.

Confirmação
"Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus" (1Jo 4,7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas